MODELANDO A DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NA BACIA PARANÁ-PARAGUAI PARA INVESTIGAÇÃO DO PADRÃO DE RIQUEZA

PEREIRA, Matheus de Souza[1] (thelpereira23@hotmail.com); **BAILLY, Dayani**[2] (dayanibailly@gmail.com); **RODRIGUES, Karina Fidanza**[2] (karina.fidanza@gmail.com); **BETIOL, Tânia Camila Crivelari**[2] (taniacrivelari@hotmail.com); **PINHO, Henrique Ledo Lopes**[3] (henriqueledo.pinho@hotmail.com); **BATISTA-SILVA, Valéria Flávia**[4] (vfb_silva@yahoo.com)

[1]Discente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS - Mundo Novo/MS
[2]Universidade Estadual de Maringá - UEM, NUPELIA, Maringá/PR
[3]Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS - Mundo Novo/MS
[4]Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Mundo Novo/MS

O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento das espécies de macrófitas aquáticas pertencentes à bacia Paraná-Paraguai e modelar a distribuição potencial das mesmas para investigação do padrão de riqueza. Para tanto, foi elaborada uma lista de espécies de macrófitas da bacia Paraná-Paraguai a partir de buscas em periódicos indexados. Os registros de ocorrência das espécies foram obtidos por meio das bases de dados Global Biodiversity Information Facility - GBIF e SpeciesLink e mapeados sobre malha geográfica regular, com resolução espacial de aproximadamente 11 km (16.350 células) abrangendo toda a bacia. A distribuição potencial foi estimada com base em modelagem de nicho ecológico (MNE), utilizando ocorrência das espécies e os preditores temperatura máxima e mínima, precipitação máxima e mínima, ordem e altitude do corpo aquático para calibrar os algoritmos Bioclim, Distância de Gower, Distância Euclideana, Máxima Entropia, Algoritmos Genéticos e Análise Fatorial de Nicho Ecológico, dentro da abordagem de projeção combinada, para a geração de um modelo consenso. O levantamento resultou em 290 espécies com dados suficientes para a MNE (mínimo de quatro células ocupadas), as quais estão distribuídas em 50 famílias e 109 gêneros, apresentando 13.384 registros de ocorrência no total. De acordo com o modelo consenso, treze espécies foram preditas para ocorrem apenas na bacia do rio Paraguai (*Discolobium leptophyllum*, *Discolobium pulchellum*, *Echinodorus glaucus*, *Enydra radicans*, *Helanthium bolivianum*, *Ludwigia affinis*, *Ludwigia helminthorrhiza*, *Nymphaea belophylla*, *Scleria lacustres*, *Syngonanthus cuyabensis*, *Utricularia hydrocarpa*, *Utricularia warmingii* e *Wolffia columbiana*). As predições geradas pela sobreposição individual das áreas de distribuição das espécies revelaram que as regiões de maior adequabilidade ambiental e, portanto, de maior riqueza de espécies corresponderam a região do baixo Pantanal, tributários do médio e baixo Paraguai e alto rio Paraná, com células abrigando até 233 espécies. Por outro lado, houve uma marcante ausência de espécies nas regiões sul da Bolívia e norte da Argentina. Os resultados aqui apresentados são inéditos para a bacia Paraná-Paraguai e especialmente por evidenciar regiões de elevada riqueza poderão ser úteis para subsidiar ações de conservação em larga escala para o grupo nesta bacia.

Palavras-chave: modelagem de nicho ecológico, distribuição potencial, levantamento florístico, plantas aquáticas.

Agradecimentos: Ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UMES - PIBIC, pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.